

### SAFRA DE VERÃO 06/07

A produção de grãos da safra de verão 06/07 é estimada em 20,80 milhões de toneladas, indicando que poderá produzir 18% a mais que o volume obtido em 2006, quando os produtores paranaenses produziram 17,60 milhões de toneladas de grãos.

Os técnicos do Departamento de Economia Rural fizeram a primeira estimativa de plantio do milho safrinha e do tomate safrinha, onde constatou-se o aumento na área de 9,6% e 8,5%, respectivamente, em relação a área da safra passada,

A estimativa de área e produção são apresentadas na tabela abaixo:

Tabela 1 – ÁREA PLANTADA E INTENÇÃO DE PLANTIO DAS CULTURAS DE VERÃO, PRODUÇÃO OBTIDA E ESPERADA NO PARANÁ - SAFRA 05/06 – 06/07

CULTURA	ÁREA (mil ha)		Variação % (b / a)	PRODUÇÃO (mil t)		Variação % (d / c)
	Plantada 05/06 (a)	Plantada 06/07 (b)		05 / 06 Obtida (d)	06 / 07 Esperada (d)	
<b>GRÃOS DE VERÃO - 1ª SAFRA</b>						
ALGODÃO	14,2	13,1	(7,2)	24,0	29,3	21,9
ARROZ (total)	61,8	57,1	(7,6)	173,3	179,0	3,3
FEIJÃO (1ª safra)	360,6	409,8	13,6	450,8	569,5	26,3
MILHO (1ª safra)	1.510,7	1.317,2	(12,8)	7.685,7	8.200,3	6,7
SOJA (1ª safra)	3.881,9	3.922,1	1,0	9.258,9	11.808,6	27,5
DEMAIS GRÃOS	5,6	5,8	2,2	9,4	13,0	38,0
<b>Sub - Total (A)</b>	<b>5.834,7</b>	<b>5.725,1</b>	<b>(1,9)</b>	<b>17.602,1</b>	<b>20.799,6</b>	<b>18,2</b>
<b>GRÃOS DE VERÃO - 2ª SAFRA</b>						
CAFÉ	100,3	99,2	(1,1)	135,1	106,7	(21,1)
FEIJÃO (2ª safra)	220,2	167,1	(24,1)	328,0	298,9	(8,9)
MILHO (safrinha)	971,4	1.064,5	9,6	3.595,5	4.333,1	20,5
<b>Sub - Total (B)</b>	<b>1.291,9</b>	<b>1.330,8</b>	<b>3,0</b>	<b>4.058,7</b>	<b>4.738,6</b>	<b>16,8</b>
<b>OUTRAS CULTURAS</b>						
BATATA (1ª safra)	15,5	17,1	9,9	313,7	423,5	35,0
BATATA (2ª safra)	12,8	11,0	(14,1)	265,6	248,3	(6,5)
CEBOLA	6,8	6,7	(1,6)	100,9	111,6	10,6
TOMATE (1ª safra)	2,3	2,5	10,5	115,5	150,5	30,4
TOMATE (safrinha)	1,1	1,2	8,5	68,8	79,3	15,1
CANA-DE-AÇÚCAR	435,9	518,5	18,9	34.185,8	43.492,4	27,2
FUMO	86,0	77,6	(9,7)	158,3	151,1	(4,6)
MANDIOCA	188,0	177,0	(5,9)	4.038,4	3.792,8	(6,1)
SERICICULTURA	18,6	17,7	(4,7)	7,3	7,3	(1,0)
<b>Sub - Total (C)</b>	<b>767,5</b>	<b>829,7</b>	<b>8,1</b>			
<b>TOTAL (A+B+C)</b>	<b>7.894,1</b>	<b>7.885,6</b>	<b>(0,1)</b>			

Fonte: SEAB / DERAL

## FEIJÃO DAS ÁGUAS (1ª safra)

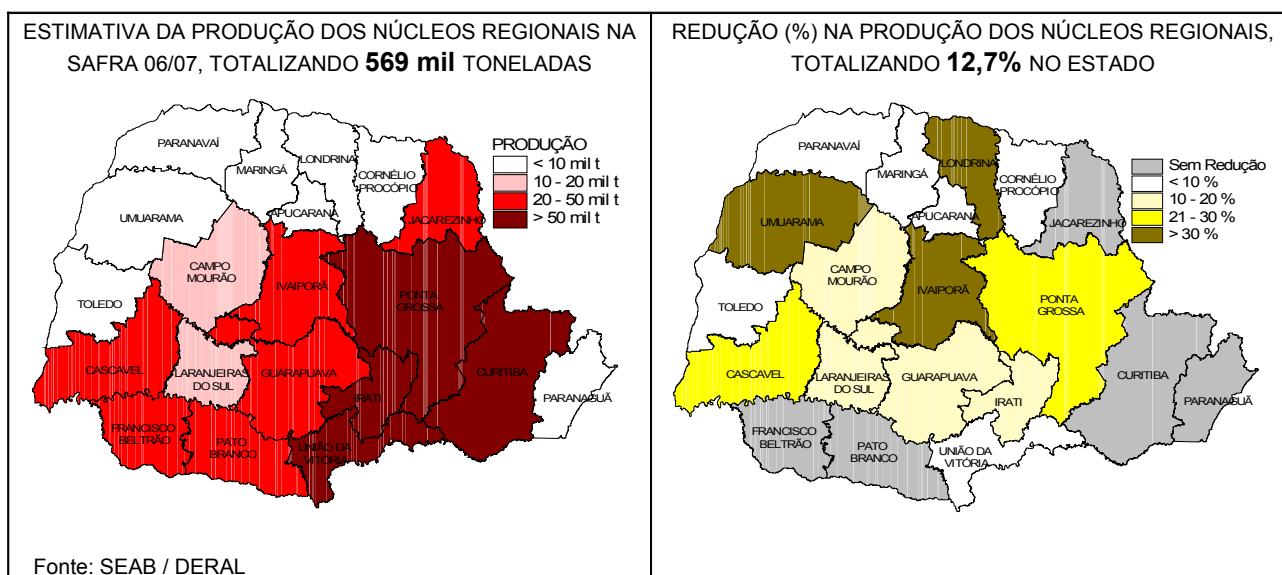
A estimativa dos técnicos do DERAL aponta o plantio de 409.777 ha, 13,6% superior à área cultivada na safra passada. O potencial produtivo para esta safra, em condições normais de clima, foi estimado em 652.418 toneladas.

No fim do ciclo do feijão o excesso de chuva de dezembro/06 e começo de janeiro/07 impediram que os produtores colhessem 11.450 ha, e também houve redução na produtividade e qualidade, à produção é estimada em 569.492 toneladas (62% de feijão preto e 38% de feijão de cor).

A redução na produção é de 12,7%, sendo que o volume perdido de feijão preto é de 44.543 toneladas. Quanto ao feijão de cor, deixou de ser colhido 38.383 toneladas. Resumindo, o volume de feijão que o produtor paranaense deixou de colher até o momento é estimado em 82.926 toneladas.

Na figura abaixo é apresentada a estimativa de produção dos Núcleos Regionais e as reduções calculadas até o momento, destacando que os quatro Núcleos da Região Sul (Curitiba, Irati, Ponta Grossa e União da Vitória) são responsáveis por 53% da produção.

Figura 1. PARANÁ - ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE FEIJÃO (1ª SAFRA) E REDUÇÃO EM DECORRÊNCIA DAS ADVERSIDADES CLIMÁTICAS, SAFRA 06/07



O Núcleo Regional de Ivaiporã é um dos mais prejudicados pelo excesso de chuva. A redução na produção é 33%, ou seja, 20.270 toneladas perdidas, sendo que, 20% de feijão preto e 80% de feijão de cor.

Ponta Grossa apresenta uma estimativa de redução de 20,5%, ou seja, 25.190 toneladas, sendo que, 70% da produção é do preto e 30% do feijão de cor.

Estes dois núcleos concentraram 55% do volume reduzido.

Até o dia 22/01 a colheita foi efetuada em 296.322 ha, ou seja, 74,4% da área. A produtividade média obtida é de 1.412 kg/ha, lembrando que as lavouras prejudicadas pela chuva estão colhidas, e a produtividade da área (102.005 ha) ainda a ser colhida é estimada em 1.480 kg/ha. Caso o clima não interferira, a produtividade final pode ficar em 1.430 kg/ha, o que ainda é 13% superior à produtividade média obtida na safra passada, que foi de 1.261 kg/ha.

Neste mesmo período de 2005, a colheita atingia 71% da área e, em 2004, o percentual da área colhida era de 62%.

## FEIJÃO DA SECA (2ª safra)

A área estimada com o feijão da 2ª safra foi reavaliada neste mês pelos técnicos do DERAL para 167.058 ha, indicando redução de 6% em relação ao levantamento de dezembro/06, apontando que a área estimada nesta safra poderá ser 24% inferior à área cultivada em 2006. A produção é estimada em 298.864 toneladas, demonstrando que a produção esperada pode ficar 9% inferior à obtida anteriormente.

Um dos motivos para o menor investimento na cultura são os baixos preços recebidos no momento. Na semana correspondente aos dias 22 a 26 de janeiro, o produtor recebeu, em média, R\$ 33,68 pela saca de 60 kg do feijão preto e R\$ 42,38 pelo feijão de cor. Estes valores são 47% e 30%, respectivamente, inferiores aos praticados no mesmo período de 2006, quando o produtor comercializou seu produto por R\$ 63,77 e R\$ 60,30.

Foi semeado até esta data, 18,9% da área estimada. Este percentual só não é superior devido às chuvas que vem ocorrendo em praticamente todo o Estado. Em 2006, 19,7% da área estava plantada e em 2005, este percentual era de 29,8%.

## SOJA

Enquanto as chuvas prejudicam o feijão, outras culturas como a soja e o milho estão sendo beneficiadas pelo clima. A área estimada pelo DERAL para esta safra foi confirmada em 3,92 milhões de hectares. A produção continua sendo estimada em 11,81 milhões de toneladas, e caso esta produção se confirmar, o volume obtido será 27,5% superior ao da safra passada, que foi de 9,26 milhões de toneladas.

As fases das lavouras estão distribuídas em desenvolvimento vegetativo (9%), floração (33%), frutificação (54%) e maturação (4%).

Constatou-se também, que 569.500 toneladas foram negociadas (venda verde) antecipadamente, para subsidiar no custeio dos produtores, representando 4,8% da produção estimada. Na safra de 2006, a venda verde alcançava 1,9% neste mesmo período e em 2005, apenas 0,4%.

## MILHO (1ª safra)

A área do milho da 1ª safra é estimada em 1,32 milhões de hectares. A produção, em condições normais de clima, é projetada em 8,20 milhões de toneladas. Caso este volume se confirme, a produção será 6,7% superior ao da safra anterior, quando o produtor paranaense obteve 7,69 milhões de toneladas.

A colheita já se iniciou na Região Sudoeste, 30.828 ha, cerca de 2,3% da área estadual. A produtividade obtida é de 7.282 kg/ha, superior em 17% da média estadual.

As fases das lavouras estão concentradas na frutificação e maturação, com 48% e 36%, respectivamente. Em desenvolvimento vegetativo encontra-se apenas 5% da área estimada, as quais predominam na Região Sul do Estado, onde o plantio é mais tardio. Em plena floração, são 12% da área.

## MILHO SAFRINHA (2ª safra)

O primeiro levantamento aponta que podem ser cultivado 1,06 milhão de hectare nesta safra, mas pode haver aumento, devido ao estímulo que o produtor está recebendo com o aumento nos preços de no mercado e boas perspectivas no mercado externo. Nesta semana, o produtor recebeu em média, R\$ 16,72 sc/60 kg, ou seja, um valor 41% superior ao registrado no mesmo período de 2006, que foi de R\$ 11,86.

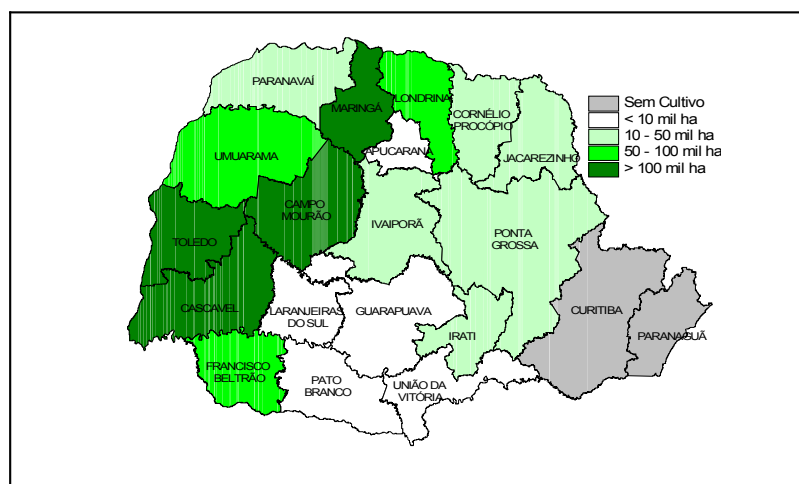
Esta área é 9,6% superior à plantada em 2006. Os Núcleos Regionais da SEAB de Campo Mourão, Cascavel, Francisco Beltrão e Toledo são os maiores responsáveis por este acréscimo, com aumento de 82 mil hectares.

Tendo como base o potencial produtivo de 4.070 kg/ha esperado para esta safra, em condições normais de clima, a produção estadual pode chegar a 4,33 milhões de toneladas, o que representa aumento de 20% em relação ao volume produzido em 2006, quando se colheu 3,60 milhões de toneladas.

A figura 2 demonstra a concentração das áreas ocupadas com o milho safrinha nos Núcleos Regionais de Campo Mourão, Cascavel, Maringá e Toledo, que juntos devem ocupar 66% da área.

Figura 2.

PARANÁ - ESTIMATIVA DA ÁREA DE MILHO SAFRINHA (2ª SAFRA)



Fonte: SEAB / DERAL

SAFRA 05/06

A produção de grãos da safra 05/06 foi finalizada em 23,45 milhões de toneladas. Nesta safra, as adversidades climáticas não permitiram que a produção esperada de 29,24 milhões de toneladas fosse colhida, com redução de 19,8% na produção em relação ao potencial produtivo. Mesmo com o clima desfavorável, a produção estadual nesta safra foi 4,3% superior ao volume obtido na safra 04/05, que foi de 22,48 milhões de toneladas.

Na tabela abaixo, são expostas as culturas de inverno, que tiveram encerramento de colheita em dezembro e foram reavaliadas pelos técnicos do DERAL.

Tabela 2 – ÁREA PLANTADA, PERDIDA, PRODUÇÃO INICIAL E OBTIDA NO PARANÁ, NOS GRÃOS DE INVERNO DA SAFRA 2006

CULTURA	ÁREA (ha)		% DE ÁREA PERDIDA (b / a)	PRODUÇÃO (t)		% DE VARIÇÃO NA PRODUÇÃO (d/c)	PRODUTIVIDADE (kg/ha)	
	PLANTADA (a)	PERDIDA (b)		POTENCIAL (c)	ATUAL (d)		INICIAL	ATUAL
AVEIA	239.478	12.284	5,1	358.748	263.135	(26,7)	1.498	1.158
CANOLA	1.377	373	27,1	1.750	987	(43,6)	1.271	983
CENTEIO	435	173	39,8	770	348	(54,8)	1.770	1.328
CEVADA	32.726	900	2,8	115.035	102.989	(10,5)	3.515	3.236
TRIGO	884.343	121.597	13,7	2.207.456	1.192.968	(46,0)	2.496	1.564
TRITICALE	64.706	4.530	7,0	156.256	115.135	(26,3)	2.415	1.913
<b>TOTAL</b>	<b>1.223.065</b>	<b>139.857</b>	<b>11,4</b>	<b>2.840.013</b>	<b>1.675.562</b>	<b>(41,0)</b>		

Fonte: SEAB/DERAL

Curitiba, 26 de janeiro de 2007

**DIRLEI ANTONIO MANFIO**  
 Setor de Previsão de Safras  
 ☎ (41) 3313-4028 📠 (41) 3313-4031  
 ✉ [manfio@seab.pr.gov.br](mailto:manfio@seab.pr.gov.br) [www.pr.gov.br/seab](http://www.pr.gov.br/seab)